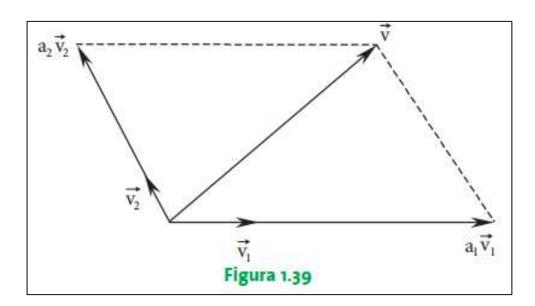


AULA 1.3 TRATAMENTO ALGÉBRICO



Vetores no plano



$$\vec{v} = a_1 \overrightarrow{v_1} + a_2 \overrightarrow{v_2}$$

Combinação linear

$$B = \{\overrightarrow{v_1}; \overrightarrow{v_2}\}$$

Base no plano

Outra simbologia:

$$\vec{v} = (a_1; a_2)$$

$$\vec{v_B} = (a_1; a_2)$$

 $a_1; a_2$

Componentes ou coordenadas



Vetores no plano

$$\vec{x} = 4\overrightarrow{v_1} + 0\overrightarrow{v_2}$$

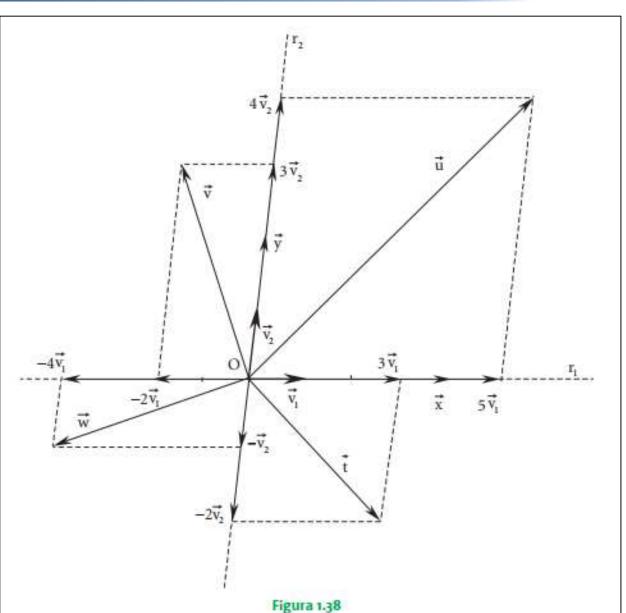
$$\vec{y} = 0\overrightarrow{v_1} + 2\overrightarrow{v_2}$$

$$\vec{v} = -2\overrightarrow{v_1} + 3\overrightarrow{v_2}$$

$$\vec{u} = 5\overrightarrow{v_1} + 4\overrightarrow{v_2}$$

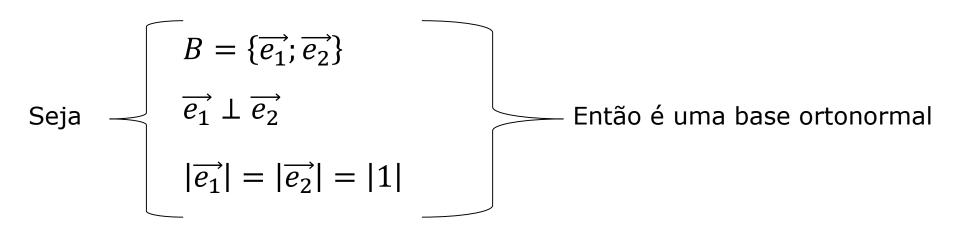
$$\vec{t} = 3\overrightarrow{v_1} - 2\overrightarrow{v_2}$$

$$\vec{w} = -4\overrightarrow{v_1} - 1\overrightarrow{v_2}$$





Bases ortonormais

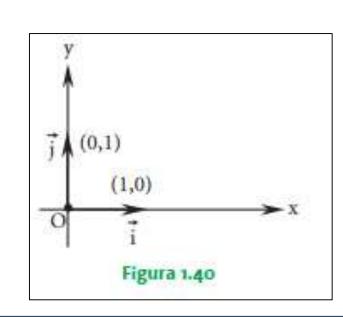


Sistema cartesiano ortogonal

$$C = \{\vec{i}; \vec{j}\}$$
 Base canônica

$$\vec{i} = (1; 0)$$

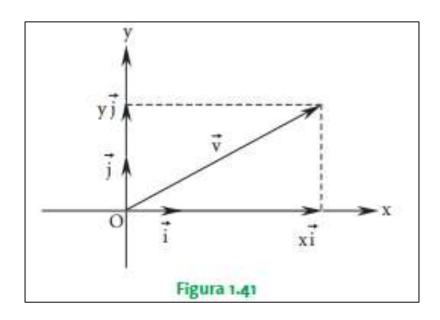
$$\vec{j} = (0; 1)$$





Base canônica
$$\vec{v} = x\vec{i} + y\vec{j}$$

Na base canônica, x e y são suas componentes as quais se chamam respectivamente de abscissa e ordenada.

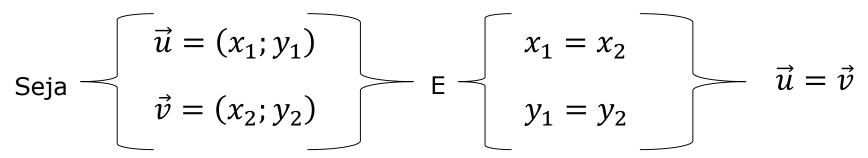


$$\vec{v} = (x; y)$$

Expressão analítica

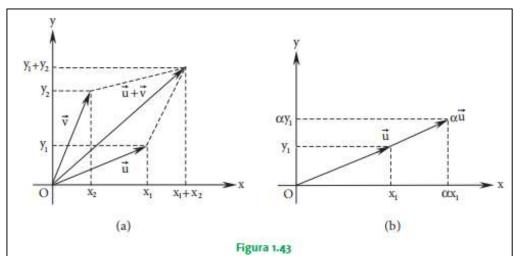


<u>Igualdade de vetores</u>



Operação com vetores
$$\vec{u} = (x_1; y_1); \vec{v} = (x_2; y_2); \alpha \in \mathcal{R}$$

$$\vec{u} + \vec{v} = (x_1 + x_2; y_1 + y_2)$$
 $\alpha \vec{u} = (\alpha x_1; \alpha y_1)$



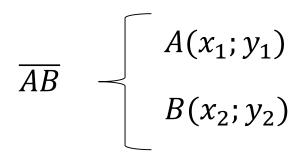


1. Dados os vetores $\vec{u} = (2, -3)$ e $\vec{v} = (-1, 4)$, determinar $3\vec{u} + 2\vec{v}$ e $3\vec{u} - 2\vec{v}$.

2. Determinar o vetor \vec{x} na igualdade $3\vec{x} + 2\vec{u} = \frac{1}{2}\vec{v} + \vec{x}$, sendo dados $\vec{u} = (3, -1)$ e $\vec{v} = (-2, 4)$.



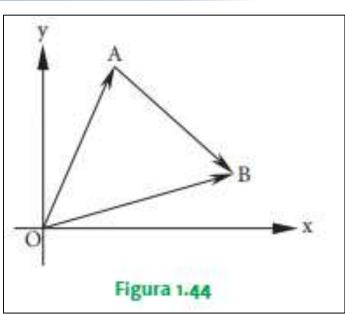
Vetor definido por dois pontos

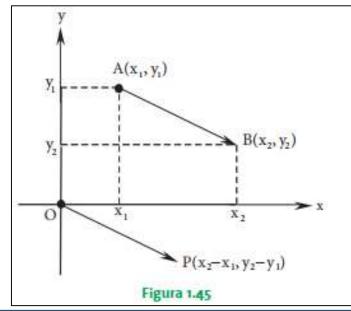


$$\overline{OA} + \overline{AB} = \overline{OB}$$
 :: $\overline{AB} = \overline{OB} - \overline{OA}$

$$\overline{AB} = (x_2 - x_1; y_2 - y_1)$$

Considerando que o vetor terá origem no ponto O e respeitando sua direção e sentido, temos um dos seus infinitos representantes.

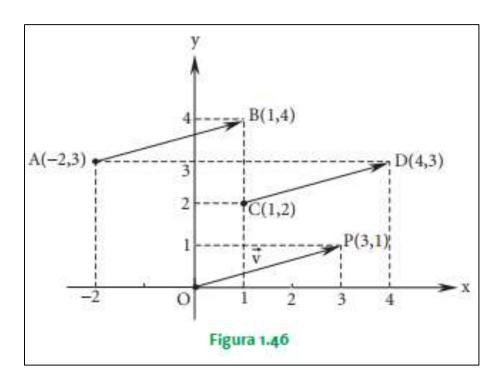






Vetor posição (vetor natural)

$$\vec{v} = \overline{PO} = P - O$$
 $\vec{v} = \overline{AB} = B - A$
 $\vec{v} = \overline{CD} = D - C$



$$B = A + \vec{v} = (-2; 3) + (3; 1) = (1; 4)$$

$$D = C + \vec{v} = (1; 2) + (3; 1) = (4; 3)$$

Isto é, a partir de um ponto, o vetor posição transporta-o para a extremidade de um vetor igual a ele em módulo, direção e sentido.



Ponto médio

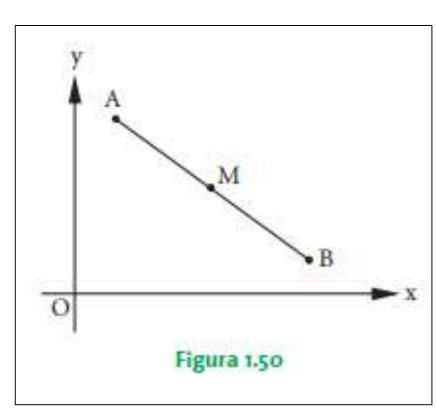
Seja
$$A = (x_1; y_1)$$

$$B = (x_2; y_2)$$

$$M = (x; y)$$

$$\overline{AM} = \overline{MB}$$

(x - x₁; y - y₁) = (x₂ - x; y₂ - y)



$$x - x_1 = x_2 - x : x = \frac{x_1 + x_2}{2}$$
$$y - y_1 = y_2 - y : y = \frac{y_1 + y_2}{2}$$

$$M = \left(\frac{x_1 + x_2}{2}; \frac{y_1 + y_2}{2}\right)$$



Paralelismo de dois vetores

Dois vetores serão paralelos se suas componentes forem igualmente proporcionais.

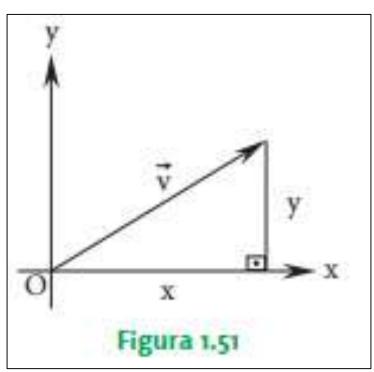
Isto é
$$\frac{x_2}{x_1} = \frac{y_2}{y_1} = \alpha$$



Módulo de um vetor

$$|\vec{v}| = \sqrt{x^2 + y^2}$$

O módulo de um vetor nada mais que é que seu comprimento ou a distância entre os dois pontos que o definem.



$$d(\overline{AB}) = |\overline{AB}| = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$$



 Determinar, no eixo Ox, um ponto P que seja equidistante dos pontos A(-1, -2) e B(5, -4).